

Folha de S. Paulo

13/1/1985

Pazzianotto conversa com líderes do movimento

Cláudio Paiva

O secretário de Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, retornou ontem à Ribeirão Preto para, segundo explicou "trazer a palavra do governo Montoro de que ele tem o máximo interesse em resolver em paz e com rapidez os conflitos que se desenvolvem na região". Pazzianotto voltou a manifestar otimismo quanto à possibilidade de um acordo após o encontro que manterá amanhã, em São Paulo, com o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — (Faesp), Fábio Meirelles. No aeroporto, o secretário não quis comentar os incidentes ocorridos pela manhã em Guariba, afirmando que "não posso comentar aquilo que não é do meu conhecimento". E negou que haja qualquer preocupação do governo estadual em pôr fim à greve antes da próxima terça-feira, dia da reunião do Colégio Eleitoral. "Uma coisa não tem nada a ver com outra. O problema social e sindical que enfrentamos não interfere em nada na reunião do Colégio Eleitoral", garantiu.

Na sede regional da Secretaria do Trabalho, Pazzianotto recebeu, uma a uma, as lideranças dos trabalhadores, entre as quais Roberto Horiguti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp); Hélio Bargas, secretário geral da CUT; além do deputado federal Valdir Trigo, ex-prefeito de Sertãozinho. De todos, Pazzianotto ouviu protestos quanto à atuação da Polícia Militar de Guariba, na manhã de ontem. E prontificou-se a "fazer tudo o que estiver ao meu alcance para chegar a um acordo", manifestando ainda a opinião de que a greve está chegando à exaustão, pois os trabalhadores estão querendo voltar ao trabalho.

À tarde, Pazzianotto foi ao município de Sertãozinho para encontrar-se com o prefeito, Joaquim Ademar Marques, de quem ouviu um relato sobre os violentos acontecimentos de anteontem.

(Economia — Página 1)